

THEORY OF INFORMATION FRAMEWORK E PDSGOEDAL+

Marcação semântica universal para entidades informacionais

THEORY OF INFORMATION FRAMEWORK AND PDSGOEDAL+

Universal semantic tagging for informational entities

Renato Fabiano Matheus

Banco Central do Brasil

Estácio

Pesquisador independente

E-mail: matheus.renatofabiano@gmail.com

ORCID: 0000-0001-5797-1973

RESUMO

Este resumo expandido apresenta uma proposta conceitual denominada Theory of Information Framework, articulada ao vocabulário PDSGOEDAL+, como base para marcação semântica, organização do conhecimento e recuperação da informação. A proposta parte da hipótese de que pessoas, documentos, sistemas, grupos, organizações, eventos, dispositivos, animais ou entes vivos, locais, processos, assuntos, objetos, ferramentas, ideias, motivações e interrogações podem ser tratados como classes de entidades informacionais em interação. Cada entidade pode receber identificador único, metadados mínimos, relações contextuais e camadas de significação. O objetivo é discutir como essa arquitetura pode apoiar bibliotecas, arquivos, repositórios, sistemas pessoais de conhecimento e aplicações de inteligência artificial. A contribuição principal é propor uma linguagem inicial de entidades e relações que permita interoperabilidade entre sistemas humanos e computacionais, preservando contexto, autoria, proveniência e rastreabilidade.

Palavras-chave: teoria da informação; organização do conhecimento; ontologias; marcação semântica; identificadores únicos.

ABSTRACT

This extended abstract presents the Theory of Information Framework connected to the PDSGOEDAL+ vocabulary as a basis for semantic tagging, knowledge organization and information retrieval. The proposal assumes that people, documents, systems, groups,

XII Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação

Guimarães, 24 de junho a 10 de julho de 2026

ISSN: 2965-4130

DOI: 10.5281/zenodo.23102772

organizations, events, devices, living beings, places, processes, subjects, objects, tools, ideas, motivations and questions can be treated as interacting informational entity classes. Each entity may receive a unique identifier, minimum metadata, contextual relations and semantic layers. The aim is to discuss how this architecture may support libraries, archives, repositories, personal knowledge systems and artificial intelligence applications. The main contribution is an initial language of entities and relations that can improve interoperability between human and computational systems while preserving context, authorship, provenance and traceability.

Keywords: theory of information; knowledge organization; ontologies; semantic tagging; unique identifiers.

REFERÊNCIAS

BORKO, H. Information science: what is it? **American Documentation**, v. 19, n. 1, p. 3-5, 1968.

BUCKLAND, M. K. Information as thing. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 42, n. 5, p. 351-360, 1991.

FERREIRA, A. C. Ranganathan and the faceted classification theory. **Transinformação**, v. 29, n. 3, p. 279-288, 2017.

LEBO, T. *et al.* PROV-O: The PROV Ontology. W3C Recommendation, 2013.

RANGANATHAN, S. R. **Prolegomena to Library Classification**. 3. ed. Bombay: Asia Publishing House, 1967.

WILKINSON, M. D. *et al.* The FAIR Guiding Principles for scientific data management and stewardship. **Scientific Data**, v. 3, 160018, 2016.